

Sondagem Industrial do Estado de São Paulo

Após forte queda, produção industrial volta a avançar em outubro

Novembro/2018

Evolução mensal da indústria*			
Indicador	out/17	set/18	out/18
Produção	53,0	47,6	54,5
Número de Empregados	49,2	48,6	51,1
Utilização da Capacidade Instalada (UCI)	69,0%	69,0%	71,0%
UCI Efetiva-Usual	41,9	41,5	45,7
Evolução dos Estoques	48,9	53,4	50,0
Estoque Efetivo-Planejado	51,0	52,3	52,0

Expectativas para os próximos seis meses			
Indicador	out/17	set/18	out/18
Demanda	53,7	52,2	55,4
Quantidade Exportada	50,2	47,4	50,5
Número de Empregados	49,3	47,4	51,0
Compras de Matérias-Primas	52,1	49,6	53,8
Investimento	51,3	47,1	56,4

*Índices abaixo dos 50 pontos sinalizam contração; índices acima de 50 apontam expansão

Após recuar 7,4 pontos em setembro, o índice de **produção industrial** paulista voltou a avançar em outubro, indo de 47,6 para 54,5 pontos. Com o resultado, superior ao registrado um ano antes (53,0 pontos), o indicador volta a ficar acima da linha dos 50,0 pontos, indicando expansão da atividade no setor.

O mesmo movimento foi observado **no número de empregados**, indicador que avançou de 48,6 para 51,1 pontos na passagem mensal e voltou a sinalizar expansão, e o índice de **utilização da capacidade instalada (UCI)** avançou de 69,0% para 71,0%. Também o índice de **Utilização da capacidade instalada (UCI efetiva/usual)** avançou no período, de 41,5 para 45,7 pontos. Apesar da alta, o indicador consolida seu 95º mês consecutivo abaixo dos 50,0 pontos - e de baixa UCI em relação ao usual, portanto.

Por outro lado, os índices de **estoques de produtos finais** e de **nível de estoque efetivo-planejado** recuaram de 53,4 para 50,0 pontos e de 52,3 para 52,0 pontos, respectivamente. Vale lembrar que, nestes casos, leituras acima de 50,0 pontos indicam estoques acima do planejado.

Sondagem Industrial - São Paulo
Volume de produção industrial



No que diz respeito às expectativas para os próximos seis meses, todos os cinco componentes analisados na pesquisa avançaram na passagem de setembro para outubro e registraram otimismo ao encerrar a leitura acima da linha dos 50,0 pontos.

Enquanto o indicador de **demanda** avançou de 52,2 para 55,4 pontos - resultado que ocorre após três quedas consecutivas -, os indicadores de **quantidade exportada** e **número de empregados** avançaram de 47,4 pontos para 50,5 e 51,0 pontos, respectivamente. Já os indicadores de **compras de matérias-primas** e **investimentos** avançaram de 49,6 para 53,8 pontos e de 47,1 para 56,4 pontos, nesta ordem, após terem recuado em setembro.

A Sondagem Industrial passou a ser divulgada mensalmente desde janeiro de 2010.

Perfil da amostra: 185 empresas, sendo 43 pequenas, 86 médias e 56 grandes.